



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aprofundamento do mecanismo de acção conjunta entre o sector não jogo e as pequenas e médias empresas

A diversificação adequada da economia é uma das prioridades de Macau. Os investimentos das seis empresas integradas de turismo e lazer nos sectores não relacionados com o jogo constituem um motor chave para impulsionar a estratégia industrial “1 + 4”, e contribuem também para que as pequenas e médias empresas tenham a capacidade necessária para deixarem a sua condição passiva e dependente de uma única indústria. Nesse sentido, vão poder elevar a sua competitividade nuclear para se integrar a um nível mais elevado no desenvolvimento do mercado, elaborando, em conjunto com as grandes empresas, um plano para a reconversão económica.

Actualmente, a cooperação entre as seis grandes empresas integradas de turismo e lazer e as pequenas e médias empresas já foi implementada há algum tempo, e formaram-se vários canais de ligação e cooperação, que incluem o “Plano de Apoio Financeiro para a Revitalização das Zonas Históricas”, que visa incentivar as empresas a articularem-se com o posicionamento das zonas para a exploração de projectos comerciais. Além disso, foi lançado também o “Plano de Cooperação com as Pequenas e Médias Empresas Locais para a Aquisição de Bens e Serviços”, co-organizado pelas associações comerciais de Macau e pelas seis empresas integradas de turismo e lazer, o qual visa a promoção contínua da aquisição prioritária de bens e serviços às micro, pequenas e médias empresas locais, e às empresas de jovens empreendedores de Macau.

No entanto, o actual modelo de cooperação baseia-se, principalmente, na relação “aquisição-fornecimento”, e as empresas locais desempenham um papel



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

relativamente passivo, servindo, principalmente, como fornecedoras de produtos ou serviços, a fim de satisfazer as necessidades actuais apresentadas pelas operadoras de jogo. As empresas locais têm dificuldade em participar nos trabalhos fulcrais do processo de concepção preliminar e de planeamento criativo dos projectos não relacionados com o jogo, colocando-se, a longo prazo, no fim da cadeia de fornecimento, o que não favorece a criação de marcas e empresas locais com competitividade e influência no mercado local.

Ao mesmo tempo, o Governo afirmou que ia transformar o “mecanismo de encaminhamento de projectos culturais e desportivos”, atribuindo ao Fundo de Desenvolvimento Cultural a responsabilidade pelo lançamento de projectos complementares de revitalização das diversas zonas, com vista a apoiar a participação das pequenas e médias empresas. Espero que o Governo acelere a promoção e o alargamento do âmbito desse trabalho, criando um mecanismo de articulação mais aperfeiçoado, para que as PME com criatividade e potencialidade possam, em conjunto com as concessionárias do jogo, pôr em prática as suas ideias inovadoras e criar um ambiente industrial mais dinâmico.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 - As seis empresas de lazer e as pequenas e médias empresas já estabeleceram canais de contacto para a aquisição de bens e serviços, com vista a elevar o seu papel e valor na cadeia da indústria do jogo. O Governo deve organizar sessões de “bolsa de contactos”, para que as PME, para além da sua articulação com as empresas de lazer no âmbito das aquisições, possam também participar em mais fases preliminares de planeamento dos projectos. Assim, através dessas bolsas de contacto, as ideias das PME sobre projectos criativos podem ser acolhidas e incubadas para a criação de um ecossistema industrial local com efeitos mais sinérgicos. O Governo vai ponderar sobre essas sessões de bolsas de contacto?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Com vista a avaliar e a orientar a cooperação entre as seis grandes empresas de lazer e as PME, o Governo deve introduzir critérios quantitativos mais claros aquando da avaliação dos resultados dos projectos não relacionados com o jogo. Por exemplo, deve definir-se o rácio de participação das PME no planeamento inicial dos projectos, o rácio de participação nos projectos de cooperação através de ideias originais ou criativas com propriedade intelectual (PI) apresentadas por locais, e o número de projectos desenvolvidos conjuntamente pelas operadoras de jogo e pelas PME locais que tenham conseguido a comercialização com sucesso, etc. O Governo vai fazê-lo?

3. O Governo afirmou que iria transformar o actual “mecanismo de encaminhamento dos projectos culturais e desportivos”, para que o Fundo de Desenvolvimento Cultural passasse a promover projectos complementares de revitalização das diversas zonas, com vista a apoiar a participação das PME. Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos e qual a sua concepção concreta? Como é que o Governo vai assegurar que, através deste mecanismo, as PME com potencialidades e capacidade possam participar em conjunto com as empresas de lazer nos projectos não relacionados com o jogo e nos trabalhos de revitalização das diferentes zonas da cidade?

08 de Agosto de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon